Jornal do Ônibus
Estação Mato Grosso
Cuiabá / Janeiro de 2021
Ano XXI | Edição 572

Ônibus de Cuiabá e Várzea Grande passam a usar o aplicativo Cittamobi

Pag. 10

ENTREVISTA

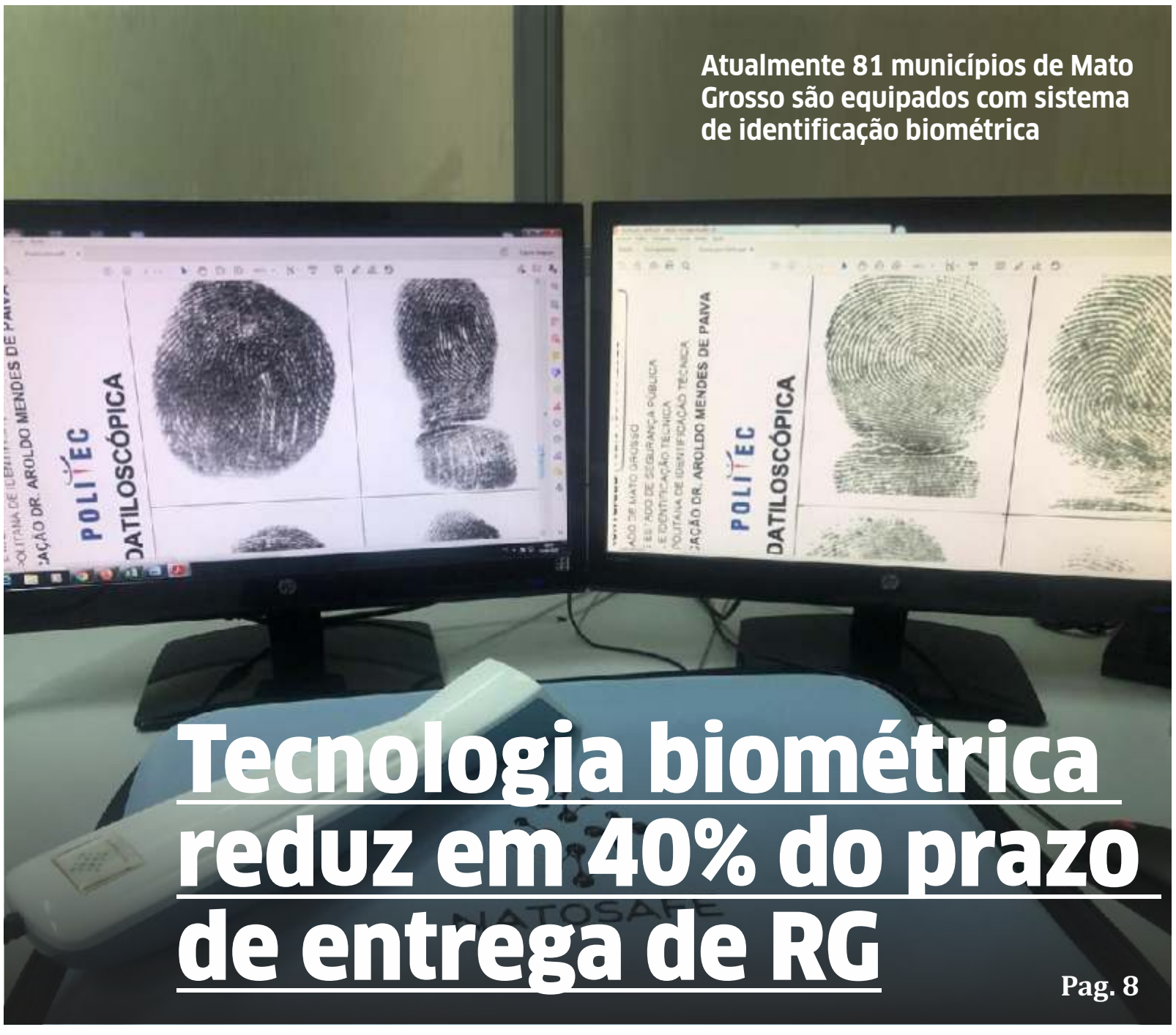
Para opresidente da AGER, **Luis Alberto Nespolo**, o principal fator foi a contratação emergencial de empresas operadoras e a conclusão definitiva da licitação

Pag. 6

Furar fila da vacinação pode levar a prisão por peculato, dizem advogados

Situação preocupa autoridades, pois, há denúncias apontando que pessoas fora do grupo prioritário estão furando a fila

Pag. 11



Atualmente 81 municípios de Mato Grosso são equipados com sistema de identificação biométrica

Tecnologia biométrica reduz em 40% do prazo de entrega de RG

Pag. 8

Ponte Júlio Muller mantém vivos os rastros da história entre Cuiabá e Várzea Grande

Há 79 anos as duas cidades ganhavam a sua primeira ponte de concreto sobre o Rio Cuiabá

Pag. 12

cuiaba.mt.gov.br

INTENÇÃO DE CONSUMO

A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com o Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT), divulgou a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) com referência ao mês de janeiro, atingindo 73,5 pontos contra os 71,2 pontos do mês anterior. Esta é a quinta melhora consecutiva da pesquisa depois de registrar o pior resultado da história, em agosto de 2020, com 57,2 pontos. No entanto, a crise pandêmica do novo coronavírus fez a pesquisa apresentar resultados negativos no comparativo com o período pré-pandemia, de -17,7% sobre janeiro de 2020 (89,4 pontos). A ICF já se encontra abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde junho de 2015.

SOBRE DUAS RODAS

Embora sejam maioria no trecho sob concessão da BR-163, em Mato Grosso, os veículos de carga tiveram participação em apenas 1/3 dos acidentes com vítimas em 2020. O levantamento da Concessionária Rota do Oeste aponta que os motociclistas são os que mais se envolvem em ocorrências com feridos e mortos, representando mais da metade dos casos atendidos pelas equipes de resgate. Ao longo dos 850,9 quilômetros sob concessão trafegam, em média, 65 mil veículos por dia. Destes, 59% são compostos por carretas e caminhões e 41% por veículos passeio e motocicletas, sendo que as motocicletas representam menos de 2% do fluxo registrado pela empresa. Em contrapartida, os veículos de carga tiveram envolvimento em 33,7% dos registros com vítimas e ocupa o segundo lugar no ranking, na sequência estão os veículos de passeio (30,3%). Já as motocicletas participam de 50,5% das ocorrências com mortos e feridos e estão no topo do ranking. Em uma ocorrência pode existir a participação de vários tipos de veículos, por isso a soma dos percentuais ultrapassa 100%.

ATENÇÃO AO PRAZO

Os motoristas que tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida em fevereiro de 2020 devem renovar o documento até o dia 28 de fevereiro, conforme calendário do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Os prazos para renovação da CNH foram reestabelecidos em dezembro do ano passado pelo Contran, por meio da resolução n° 805, para a renovação do documento vencido ao longo do ano de 2020. Mas, atenção: o novo cronograma de prorrogação da renovação não vale para as CNHs que estão vencendo este ano. Estes motoristas devem renovar o documento dentro do prazo normal de validade. A renovação da CNH pode ser feita de forma presencial, com agendamento prévio no site do Detran (www.detran.mt.gov.br) ou pelo aplicativo MT Cidadão, que pode ser baixado em aparelhos com sistema Android e IOS.

CANAL DIRETO

A Ouvidoria do Poder Judiciário de Mato Grosso possui mais de 13 anos de serviços prestados à população, viabilizando um canal de comunicação direto entre o cidadão e a Justiça estadual, com vistas a orientar, fornecer informações e colaborar no aprimoramento das atividades desenvolvidas pela instituição. Diariamente o setor recebe pedidos de informação, sugestões, elogios, reclamações e denúncias. Todas as manifestações recebidas são formalmente respondidas em tempo hábil, por contato telefônico e/ou por e-mail institucional. Para atender a essa demanda, o setor é composto por um Ouvidor-Geral, cargo exercido pelo Juiz de Direito, Rodrigo Roberto Curvo, e uma equipe formada por servidores efetivos e estagiário. A Ouvidoria também implantou o sistema de gravação das conversas telefônicas realizadas no canal de atendimento da Ouvidoria (0800 647 1420).

PRIORIDADES DA VACINAÇÃO

O Ministério da Saúde confirmou a inclusão das Forças de Segurança e Salvamento entre os grupos especiais a serem atendidos com prioridade no Plano Nacional de Imunização que já teve início em todo território nacional. Com isso, além dos profissionais de saúde, serão atendidos prioritariamente os policiais civis, federais, militares, rodoviários, bombeiros militares e civis e guardas municipais. O presidente da COBRAPOL, André Luiz Gutierrez, comemorou a decisão do Ministério da Saúde: "foi uma grande vitória, que, agora, precisamos garantir que efetivamente ocorra, em cada Estado e município do Brasil, razão pela qual orientamos nossas Federações e Sindicatos filiados a exigirem das autoridades estaduais o cumprimento da decisão do Ministério da Saúde".

REFORÇO

Considerando o cenário de aulas não presenciais e com o objetivo de favorecer a aprendizagem dos estudantes, conforme suas necessidades formativas, as escolas da rede estadual de ensino terão plantões pedagógicos durante o mês de fevereiro. Os encontros entre alunos e professores ocorrerão nas unidades de ensino, por agendamento, respeitando protocolos de biossegurança contra a transmissão do novo Coronavírus. A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) decidiu adotar a medida para melhorar o aprendizado, prejudicado com a suspensão das aulas presenciais desde março de 2020. Neste ano as escolas vão adotar uma plataforma mais interativa para o ensino, o Google for Education. Porém, a Seduc-MT está ciente que muitos alunos não têm dispositivos com internet para acessar essas tecnologias e que a presença do educador é indispensável. Por isso, a importância dos plantões. As aulas nas escolas da rede estadual serão retomadas no dia 8 de fevereiro, inicialmente na modalidade não presencial (on-line e com apostilas).

MAIS CASAS E APARTAMENTOS

O Governo de Mato Grosso através da MT Participações e Projetos S.A (MT PAR) e a Prefeitura de Várzea Grande irão formalizar parceria para edificações de novos residenciais na segunda maior cidade do Estado através de parcerias. O prefeito Kalil Baracat recebeu em audiência o presidente do MT PAR, Werner Santos, que reforçou o pedido do governador Mauro Mendes de formalizar parceria com os municípios para a empreitada de novos conjuntos habitacionais, tanto de casas como de apartamentos, dependendo da área e das obras complementares. "Parcerias para beneficiar Várzea Grande e sua população sempre serão bem vindas e nossa cidade está aberta para vencer as demandas existentes no campo habitacional", disse Kalil Baracat. A previsão do Governo Federal é oferecer para o programa um média de R$ 25 bilhões de investimentos anuais do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e R$ 500 milhões do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS, fundo privado, mantido por bancos) e gerar 2,3 milhões de postos de trabalho até 2024, entre diretos, indiretos e induzidos.

O custo do negacionismo

Divulgação

Luiz Henrique Lima

O negacionismo e a incompetência têm imposto ao Brasil um elevado custo em vidas humanas. Em um único dia em Manaus, morreram mais pessoas (90 em 19/01/2021) do que em um ano de pandemia no Vietnã um dos países mais pobres da Ásia, com 98 milhões de habitantes (35).

Com menos de 3% da população mundial, nossos mais de 212 mil mortos representam mais de 10% das vítimas da Covid-19 no planeta.

Ao longo de 2020, como em nenhum outro país no mundo, presenciamos autoridades e lideranças empresariais negarem a gravidade da pandemia, desprezarem a adoção de medidas preventivas de distanciamento social, desacreditarem as pesquisas científicas para desenvolvimento de vacinas e postergarem as providências diplomáticas e logísticas para a vacinação maciça e urgente dos brasileiros.

Com mais de mil mortes diárias, a leviandade mórbida de fazer gracejos com coveiros, peixinhos ou jacarés foi um insulto à dor dos familiares e amigos das vítimas da Covid-19. Parcela da população, desorientada e estimulada por tais indivíduos e intoxicada por fake news produzidas em usinas de desinformação, relaxou os protocolos de segurança, ocasionando novo e expressivo aumento nos índices de contaminação, internação e óbitos.

Gracejos com coveiros, peixinhos ou jacarés foi insulto à dor dos familiares

O mais paradoxal é que o que parece mover muitos desses negacionistas é o desejo de retomada plena das atividades econômicas. Todavia, tal retomada só ocorrerá efetivamente a partir da imunização maciça da população, por meio das vacinas.

É o que se sabe e o que se busca em todo o mundo, menos aqui.

Quando, no início da pandemia, todos buscaram financiar pesquisas para produzir vacinas ou, pelo menos, assegurar contratos de fornecimento quando elas estivessem disponíveis, no Brasil a irresponsabilidade investiu muitos milhões de reais em remédios sem eficácia comprovada e agora a incompetência logística não foi capaz sequer de assegurar oxigênio para pacientes em estado grave em Manaus, tampouco adquirir suprimento adequado de seringas e ampolas, muito menos de vacinas.

As poucas doses inicialmente disponíveis, insuficientes para atender 1,5% da população, somente foram obtidas pela iniciativa do governo de São Paulo e do Instituto Butantan, mas a sua distribuição no restante do país tem revelado improvisação e falhas inaceitáveis. Mais grave ainda é a total dependência de insumos importados que, combinada com uma política externa que verbaliza agressões aos nossos principais parceiros comerciais, acumulando e exacerbando conflitos nas mais diversas áreas, configura o que os meteorologistas denominam tempestade perfeita.

Não foi por falta de avisos de nossos cientistas e da comunidade médica. Não foi por falta de alertas de autoridades locais sinceramente empenhadas no combate à pandemia. Foi por opção, por inépcia, ou por ambas que o nosso processo de vacinação iniciou atrasado, insuficiente e claudicante. Com mil mortes diárias e aumentando, quem deveria coordenar os trabalhos fez questão de não demonstrar pressa, ansiedade ou angústia.

Pior é a campanha para desacreditar as vacinas. Observa-se toda uma estratégia medieval e trevosa para semear dúvidas, disseminar objeções e reduzir ou postergar a adesão à vacinação. Além das bobagens acerca da nacionalidade dos laboratórios produtores, uma das mais grotescas afirmações que circulam é a de que as vacinas foram desenvolvidas "a toque de caixa".

Ora, o desenvolvimento das vacinas em menos de um ano é uma extraordinária vitória da ciência, mercê do trabalho e dedicação de dezenas de milhares de especialistas em todo o mundo. Sem dúvida, foi um esforço inédito e exitoso para confrontar uma emergência sem precedentes para a humanidade.

Boicotar, prejudicar e/ou tumultuar a vacinação é atentar contra a saúde pública. Vacinar-se é um ato de respeito à coletividade e de amor ao próximo.

Um dia conheceremos quantas mortes de brasileiros teriam sido evitadas se a postura de nossos dirigentes maiores no enfrentamento da pandemia tivesse seguido o padrão de uruguaios, israelenses ou vietnamitas. •

Luiz Henrique Lima é conselheiro substituto do TCE-MT

Operação do medo

Divulgação

Paulo Belincantta

O pecuarista está com medo de vender, e o dono do frigorífico com medo de comprar.

Tem dono de frigorífico afundando "assoalho" entre a sala do comprador e do vendedor, com certeza passando pelo departamento de custo...

A conta não fecha, e isso é a única verdade sobre a qual se faz consenso.

Não há negócio estável tão pouco resultado pré-definido.

As compras ocorrem no "escuro" contando com novos preços que não estão vindo para a carne. Aqueles que exportam esperam por um dólar do passado ou um aumento de preços em dólar, sonhando que um dos dois os poderá "salvar". Quem está no mercado interno se apega à falta de boi para não pensar em um mercado retraído e pessimista, que não vai pagar o necessário em seus produtos. Interessante ressaltar aqui, que o fenômeno ocorre na compra e na venda.

O vendedor da indústria obrigado a elevar o preço da carne, oferta com medo de perder a venda. O comprador das redes de varejo com medo de ficar com a carne no estoque, não quer comprar, porque aposta que com o mercado ruim os preços poderão cair.

Lá no outro lado do processo está o pecuarista olhando seus custos. O milho base da alimentação está caro, e com pressão de ficar mais caro ainda. A reposição, que aqui também é consenso, será insuficiente para abastecer de boi magro àqueles que engordam.O preço, ainda que seja a maior "bandeira" daqueles que tem boi, não é a sua maior necessidade. Um custo de alimentação estabilizado e uma reposição garantida dariam tranquilidade ao setor.

Na operação do medo uns trabalham com contas sem as fecharem, amargando prejuízos, e outros trabalham no escuro profetizando preços sem entenderem que se não houver quem os pague na ponta (gôndola), não vão se estabilizar.

O preço, ainda que seja a maior "bandeira" daqueles que tem boi, não é a sua maior necessidade

O setor de carne vermelha, e aí coloco os dois personagens juntos terá que encontrar um equilíbrio para o bem dos dois. •

Paulo Belincantta é pecuarista em Mato Grosso

DIRETOR DE REDAÇÃO: JOÃO PEDRO MARQUES
EDITOR: RUI MATOS
EDITOR DE ARTE: MARCO ANTONIO RAIMUNDO
REVISÃO: MARIA LIGIA
FOTOGRAFIA: ALAIR RIBEIRO, ASSESSORIA NUNES BRANDÃO, ARQUIVO/SES, ARQUIVO PESSOAL/THADEU
FOTO CAPA: Arquivo 9º BEC

MORELLY, EVELYN SOUZA, JOÃO VIEIRA, LUCAS DIEGO, MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL, MAILSON PRADO

TEXTO:
RUI MATOS, JOÃO PEDRO MARQUES, LUIZ HENRIQUE LIMA, PAULO BELINCANTTA, ELUISE DORILEO, TITA MARA TEIXEIRA, BEATRIZ PASSOS, CAROLINA MIRANDA, FERNANDA LEITE, ANTONIO NETTO E ASSESSORIAS

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO:
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO
(65) 3623-1170 | (65) 9 9682-1470
COMERCIAL:
comercial@jornaldoonibusmatogrosso.com.br

Jornal do ônibus não se responsabiliza por matérias e artigos assinados, pois não refletem necessariamente a opinião do jornal. As matérias especiais publicadas em jornal do ônibus são de colaboração de seus autores e cedidas espontaneamente, sem fins lucrativos.

REDAÇÃO: (65) 3623-1170/9 9257-7512 rdmredacao@gmail.com

Central de Jornalismo Grupo RDM
Rua Itália, 147, Santa Rosa, Cuiabá-MT
CEP 78-040-240 - Fone: (65) 3623-1170

Jornal do Ônibus Estação Mato Grosso
Cuiabá / Janeiro de 2021 | Ano XXI | Edição 572

A ansiedade baixa a imunidade

Divulgação

Eluise Dorileo

Nesses tempos de Covid-19 muitas pessoas têm ficado isoladas e isso gera ansiedade. Com isso o cortisol que é o hormônio do estresse é liberado baixando a imunidade.

Imunidade baixa é um campo fértil para várias doenças de ordem física, mental e emocional. E vem a pergunta: Como lidar com as emoções que o coronavírus pode trazer?

Esse momento que estamos passando é muito sério, onde cada um deve se perceber neste processo para poder mudar seu destino e ressignificá-lo.

A Lei da Atração é algo inevitável em nossas vidas, e que quanto mais focamos nosso pensamento em alguma coisa a possibilidade de materialização da mesma é enorme.

Devo acrescentar também que se o pensamento vier acompanhado de sentimento, aí a potência de concretização é ainda maior. Entenda que o que muda positivamente ou faz o milagre em nossa vida é você sentir que está completamente imunizado. Desta forma, acionamos a possibilidade de não adoecer.

A frase que deve vir com o sentimento de paz e confiança é: "Dou graças por ter a saúde perfeita, total e definitiva".

Busque pegar para você a sua força interior e o seu poder de cura e de se imunizar contra o coronavírus

Eu sei que é difícil não pensarmos no perigo de se contaminar pelo coronavírus. Mas tente esquecer a ideia do perigo do vírus enquanto ora.

Olhando para essas informações, imagino que seja adequado acionar a autorresponsabilidade e apesar desta eminente situação, devemos reconhecer nossos medos para não agir e atrair a partir deles.

Se nossas emoções, ações e pensamentos se tornam o nosso campo vibracional, temos responsabilidade grande sobre o que vamos colher neste momento tão desafiador para a humanidade.

Busque pegar para você a sua força interior e o seu poder de cura e de se imunizar contra o coronavírus. Seu organismo pode focar em não adoecer ao simples comando do cérebro.

Diga não à ansiedade e ao medo de ser contaminado pelo coronavírus e bora para a vida. ●

Eluise Dorileo é psicóloga, terapeuta familiar e maestria nas novas constelações quânticas

ALMT devolvendo dinheiro?

Divulgação

João Pedro Marques

Botelho investindo no povo $125 milhões de reais? Quem diria, hein!? Temos que reconhecer e aplaudir. As mudanças administrativas, políticas e de postura da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, sob a batuta do agora cabeludo, Eduardo Botelho, ganha musculatura.

A boa impressão que o poder e seus membros, há muito não aferia voltou para sua satisfação. Os senhores deputados caem de novo no gosto e na aprovação da sociedade que até pouquíssimo tempo os condenava com veemência.

Sempre enroscada com alguns de seus membros, até um passado recente em malfeitos que lhes geravam matérias negativas nos periódicos, rádios, TVs, portais, sites e blogs, a classe ressuscita novamente com a nova cara e métodos habilmente liderada por Botelho e sua mesa diretora.

O peso da Assembleia Legislativa no contexto, acredito, nunca foi tão importante quanto agora nessa reconstrução protagonizada pelo Governo.

Respeito, seriedade e transparências foram as ferramentas administrativas perseguidas pelo presidente da ALMT, Eduardo Botelho, no campo administrativo e institucional.

No Campo Político, o deputado papa-banana (como são carinhosamente chamados os de origem livramentense; como foi o embaixador e economista, o famosíssimo Roberto Campos) surpreende a todos com a ascensão meteórica que conquistou, em conjunto com a obra da busca da respeitabilidade da política. Ele está mesmo conseguindo. Está tendo sucesso, é notório.

Afável, conciliador e muito antenado às demandas da sociedade, Botelho baliza as ações do Governo, os interesses da sociedade, bases políticas e tem sua mão presente na maioria das demandas do Estado e dos deputados. Atende a todos como condutor e conciliador.

Sem cabrestos e com uma visão desenvolvimentista que está na sua essência empresarial, Botelho sonha como muitos em trazer de volta os bons tempos em que fazer política era ter o prazer de poder ajudar realizar os sonhos das pessoas, sem exceção!

No quadro ao lado, leia as ações do presidente da ALMT que até um passado recente (devolver dinheiro) eram inimagináveis, dão o tom do que se passou nas últimas gestões, de forma silenciosa e sem alardes de Botelho.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso sempre fora "famosa" por gastar mais que seus próprios duodécimos. Hoje tem as contas em dia e está devolvendo para a sociedade. Coisa realmente boa e que merece o reconhecimento da população e da mídia mato-grossense. Quando um jornalista faz isto, não está a fazer favor algum.

Precisamos ter consciência que urge encontrarmos um equilíbrio entre o jornalismo real e o que para ser ter boa fama não necessita de ideologias de esquerda ou de direita. Ou, muito menos, viver sendo um crítico contumaz contra tudo e contra todos, principalmente os que não forem da matiz esquerdista/ou direitista.

Tanto gente boa ou má existe em todas as matizes políticas (ou não político-partidárias). É com base nisso que estou, aqui agora, reconhecendo um grande feito da ALMT por meio do seu presidente e demais dirigentes da atual Mesa Diretora, bem como os demais deputados como costuma me falar o presidente Eduardo Botelho. Até nisso ele é um político diferenciado, pois, faz questão de reiterar que o sucesso da atual legislatura não é tão somente dele, o Botelho, mas de todos os demais 23 deputados. Este é o presidente Eduardo Botelho. Pelo visto, não é de graça ser muito respeitado e admirado pelos seus próprios pares.

Reeleito à mesa e reconduzido ao cargo de presidente para o biênio 21/22, Botelho ainda pretende muito mais e se prepara para mergulhar de cabeça no agora projeto de alavancar o Estado. Sua liderança passa a ser fator primordial para a concretude deste acontecimento.

Cogitado dentre outros cargos também para Tribunal de Contas do Estado (TCE), Botelho desconversa, muda de assunto e sorri para jornalistas, deixando no ar dúvidas e muitas especulações.

Na crista da onda, fazendo bonito administrativamente, crescendo no caminho da política, não se assustem se nas próximas eleições Botelho aparecer na preferência do eleitorado ara ser o que escolher na política. Anotem aí: Eduardo Botelho vai longe. Estrela, trabalho, seriedade, atitudes proativas e simpatia não faltam à esse baixinho. ●

Doações efetivadas e autorizadas de gestão do deputado JOSÉ EDUARDO BOTELHO, Presidente de 2017 a 2020
R$ 125.100.009,00

DOAÇÕES 1° ANO (2017)
SINFRA: R$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
INTERMAT: R$ 2.000.000,00, para o fortalecimento e execução de regularização fundiária.
SES: R$ 2.000.000,00
SES: R$ 2.500.009,00, para o fortalecimento da Saúde destinado a Santa Casa.
SES: R$ 1.000.000,00, destinado a Hospitais Filantrópicos.
SES: R$ 1.000.000,00, destinado ao Hospital do Câncer.
TOTAL 2017: R$ 10.500.009,00

DOAÇÕES 2° ANO (2018)
SECID:R$ 3.000.000,00, para pavimentação e manutenção de vias municipais.
SECITEI: R$ 1.000.000,00, para fortalecer e popularizar a Ciência e Tecnologia.
SINFRA: R$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SINFRA: R$ 2.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SECITEI: R$ 3.200.000,00, para fortalecer e popularizar a Ciência e Tecnologia.
SINFRA: R$ 3.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
TOTAL 2018: R$ 14.200.000,00

DOAÇÕES 3° ANO (2019)
SES: R$ 3.500.000,00, destinado a Santa Casa.
SECEL:R$ 1.500.000,00, destinado ao Festival Internacional de Pesca.
SECEL: R$ 700.000,00, destinado ao Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães.
SESP: R$ 1.700.000,00, para reforma e ampliação do Sistema Penitenciário.
SETASC: R$ 1.500.000,00, para o Natal Encantado na Arena Pantanal.
SINFRA: R$ 10.000.000,00, para pavimentação e manutenção de rodovias estaduais.
SEDRAF: R$ 1.500.000,00, para o fortalecimento da Agricultara Familiar.
TOTAL 2019: R$ 20.400.000,00

DOAÇÕES 4° ANO (2020)
SES: R$ 30.000.000,00, para o combate à Covid-19.
SECEL: R$ 1.288.935,80, destinado ao Centro Cultural Cuiabano e Cine Teatro.
SESP: R$ 5.000.000,00, destinado a Polícia Militar.
SESP: R$ 300.000,00, para a Polícia Civil.
SESP: R$ 5.000.000,00, para reforma e Ampliação do Sistema Penitenciário.
SES: R$ 1.000.000,00, para o combate à Covid-19 nos povos indígenas.
MTI: R$ 13.500.000,00, para Tecnologia da Informação de Mato Grosso.
SEDRAF: R$ 100.000,00, para o fortalecimento da Agricultara Familiar.
SETASC: R$ 1.000.000,00, para doação de cestas básicas a famílias carentes (pandemia).
INTERMAT: R$ 7.000.000,00, para execução de Regularização Fundiária.
SES: R$ 3.000.000,00, destinado ao Hospital do Câncer.
SESP: R$ 3.500.000,00, para aquisição de pistolas Glock na Polícia Civil.
SINFRA: R$ 2.000.000,00, pavimentação e manutenção de Rodovias Estaduais.
SESP: R$ 5.000.000,00, para o fortalecimento da Segurança Pública de Mato Grosso.
SES: R$ 1.500.000,00, destinado a Hospitais Filantrópicos.
EMPAER: R$ 811.064,20, fortalecimento da Agricultara Familiar.
TOTAL 2020: R$ 80.000.000,00

João Pedro Marques (JPM) é Advogado, Jornalista e observador da cena política mato-grossense

Ações do Estado reduzem tarifa do transporte de passageiros em 60%

Para **Luis Alberto Nespolo**, o principal fator foi a contratação emergencial de empresas operadoras e a conclusão definitiva da licitação

Rui Matos

Uma das conquistas da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Mato Grosso (AGER-MT) foi a redução de até 60% no valor da tarifa do transporte intermunicipal de passageiros no Estado. Segundo o presidente da autarquia, Luis Alberto Nespolo, o principal fator foi a contratação emergencial de empresas operadoras e a conclusão definitiva da licitação. Na pandemia, definiu regras e orientou as empresas sobre procedimentos a serem seguidos para mitigar a transmissão do coronavírus e aumentou a fiscalização dos entroncamentos rodoviários. Foram 2.300 abordagens, com 85 apreensões em 2020.

Uma grande conquista da AGER foi reduzir significativamente o valor da passagem do transporte coletivo intermunicipal, em vários trechos do Estado. Como foi o trabalho para se chegar a este resultado em benefício da população?

O principal fator foi a contratação emergencial, já na atual gestão. Resultou em um grande retorno tanto para o usuário quanto para o Estado. Ao usuário, pela redução de até 60% no preço da passagem no transporte intermunicipal; para o Estado, com o imposto arrecadado. Há duas categorias de contratos. A diferenciada, com percursos de longa distância, que, por oferecer um serviço de melhor qualidade e maior rapidez entre a saída e o destino, tem uma passagem mais cara; e o básico, com percursos menores, com mais paradas e, por isso, tem a passagem mais barata.

Faltam outros trechos a serem licitados. O que está sendo feito?

A licitação definitiva foi concluída em 2020 e seis empresas vencedoras estão sendo contratadas para entrar em operação em um prazo de até seis meses. Permanecem os contratos emergenciais, pois infelizmente, sete lotes estão suspensos, aguardando uma decisão judicial. Se favorável, as empresas assumirão. Se não, teremos que fazer novo edital, cujo prazo de concessão é de cerca de 20 anos. Prazo que permite às empresas investirem mais, propiciando serviços de melhor qualidade aos usuários; e garante retorno para o Estado e para a própria agência, que terá mais facilidade em regular o setor, porque os parceiros ficarão mais tempo no mercado. Independente dos contratos definitivos não estarem ainda fechados, reduziu-se significativamente o preço das passagens – este é o grande ganho. Além disso, há um ganho na parte fiscal, com o recolhimento de impostos. Está gerando receita para o Estado investir em outras áreas e no próprio setor de transporte.

Qual o trabalho desenvolvido pela agência para garantir a regularidade do serviço de forma que tenha qualidade e preço justo no transporte entre Cuiabá e Várzea Grande?

Tivemos vários decretos por conta da pandemia, alguns impedindo o transporte intermunicipal de passageiros. Na sequência, a decretação do estado de calamidade pública e, mais à frente, da essencialidade do transporte intermunicipal de passageiros. Com isso, a AGER editou uma resolução, em abril de 2020, definindo procedimentos e com orientações às empresas de transporte intermunicipal rodoviário de passageiros. Intensificamos a fiscalização como rotina semanal, fazendo com que as orientações e regras definidas fossem cumpridas, entre elas a de que somente passageiros sentados fossem transportados por veículo na Baixada Cuiabana. Obvia-mente há o impacto do transporte interbairros, fora da atribuição da AGER, sob o comando das prefeituras ou da Arsec (Agência Municipal de regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá). Houve casos de ônibus oriundos de bairros com passageiros em pé. Mas, ao sair da Baixada Cuiabana, a ocupação era de apenas passageiros sentados, como forma de impedir e minimizar a transmissão do coronavírus. Aumentamos também as fiscalizações planejadas nos entroncamentos rodoviá-

> **Visualizamos o usuário de transporte público com um serviço similar ao do Uber, no que tange ao deslocamento de seu ônibus, podendo planejar suas viagens**

Divulgação

rios. Fizemos, em 2020, um total de 2.300 abordagens, com 85 apreensões.

No entanto, o maior impacto para a população é no valor da tarifa.
Sim. O contrato de concessão com a empresa prevê o reajuste anual, através de decisão colegiada da AGER. Esse reajuste foi concedido em junho de 2020, mas por conta da pandemia, só foi autorizado após o término da vigência do decreto de calamidade, em 30 de setembro do ano passado. Em comum acordo com a empresa responsável, a AGER autorizou o início da cobrança para janeiro de 2021, o valor da tarifa passou a ser de R$ 4,10.

Em 2020, a agência conseguiu avançar em diversos aspectos administrativos e financeiros. Quais foram esses avanços?
Por causa da pandemia, nossas sessões públicas, especialmente julgamentos de reajustes ou de reequilíbrio econômico-financeiro demandado por empresas ou pela própria AGER, passaram a ser hibridas (Permitindo acesso remoto ou presencial), a gravação fica à disposição em nosso site, para quem queira resgatar o que foi debatido. Mantivemos nossas reuniões à distância, obedecendo as orientações de não aglomeração. Melhoramos nosso portal, com nossa página atualizada e todos os contratos à disposição para consultas. Um avanço reconhecido pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado), pela sua transparência no trato com a questão do reajuste das tarifas e o reequilíbrio econômico-financeiro, cuja participação social é muito importante. A estrutura da AGER foi adequada. Foi restabelecida a Coordenação de Economia Financeira e criada a Unidade de Normatização, ambas fundamentais para uma agência cumprir sua função, com normatizações corretas e atualizadas e cálculos econômico-financeiros para dar suporte aos diretores. Paralelamente, estamos revitalizando nossos postos de atendimento, para que, em 2021, não atendam somente sobre transporte coletivo. Avançamos no Termo de Ajustamento de Conduta, para selecionar 24 servidores temporários, que estava parado, para suprir nossa necessidade de recursos humanos. Estamos no processo final. Aumentamos os termos de cooperação, as portarias conjuntas com outros órgãos. Temos trabalhado em conjunto com a SESP[Secretaria de Estado de Segurança Pública], com o Batalhão Rodoviário acompanhando nossos fiscais e auxiliando na fiscalização.

> **Aumentamos também as fiscalizações planejadas nos entroncamentos rodoviários. Fizemos, em 2020, um total de 2.300 abordagens, com 85 apreensões**

O que a população pode esperar da Ager para 2021?
Muito trabalho. Aumento na regulação, modernização e fiscalização. Destacamos a participação da AGER nos marcos regulatórios do saneamento básico e do gás, no que tange ao gás canalizado (GNV), em implantação tanto em nível nacional quanto estadual. Inclusive, com as ramificações a serem feitas pela MT Gás para canalização do combustível a ser distribuído no Distrito Industrial. A AGER irá trabalhar como agente garantidor da regulação e fiscalização na atração de investimento para o Estado e proporcionando melhorias da qualidade dos serviços aos usuários. Nossa meta, com nosso projeto de modernização, é avançar nos canais de interação com a sociedade. Visualizamos o usuário de transporte público com um serviço similar ao do Uber, no que tange ao deslocamento de seu ônibus, podendo planejar suas viagens. Esta interação será uma grande evolução. ●

Tecnologia biométrica reduz em 40% do prazo de entrega de RG

O plano de ações prevê medidas de prevenção e será colocado em prática se a incidência de infectados continuar controlada

Tita Mara Teixeira

A biometria, que começou a ser implantada em 2019 em Mato Grosso, já está presente em 81 dos 121 municípios com serviço de identificação civil. Os postos de identificação da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) com tecnologia para captura das impressões digitais, fotografia e assinatura representam 80% da demanda de processos de solicitação de documento de identidade em Mato Grosso.

O primeiro posto a receber os kits de coleta dos dados foi o Ganha Tempo do CPA. No interior do Estado, o primeiro posto de identificação biométrica foi instalado em Itiquira, na região sul.

A tecnologia permite a coleta em uma plataforma informatizada com uma máquina fotográfica ou webcam e um ipad para assinatura. No mesmo dia em que são realizados os atendimentos, os dados são enviados para o papiloscopistas do setor de análise e confronto da Politec de Cuiabá.

Neste setor, são realizadas as conferências dos dados e das impressões digitais para posterior envio à confecção dos documentos em uma empresa de segurança no Estado de São Paulo.

O processo de análise e confronto leva em torno de três a cinco dias úteis. A partir dele, é gerado um número do Registro Geral (RG). Na avaliação do Coordenador de Identificação Civil da Politec, Carlos Eduardo José da Silva a tecnologia propiciou uma redução significativa no prazo de entrega dos RGs, principalmente no interior do Estado.

"Antes, o processo durava em média de 25 dias na capital e de 30 a 90 dias no interior do Estado. Hoje, tivemos uma redução no prazo de entrega do documento, pois, a partir da informatização no atendimento, o processo é encaminhado de forma virtual no mesmo dia que deu entrada no posto de identificação. Antes, adotávamos uma ordem de prioridade na análise dos processos oriundos os postos que possuíam maiores demandas no atendimento, como na capital e em alguns postos do interior. Hoje, os processos chegam ao mesmo tempo, e são analisados conforme a ordem de chegada, propiciando uma vantagem significativa aos postos do interior".

Atualmente os prazos de entrega dos documentos é de 12 a 15 dias na capital e de 15 a 20 dias nos postos de identificação do interior do estado, o que corresponde a uma redução de 40% no prazo em relação aos anos anteriores.

Os prazos levam em consideração as etapas de análise e confronto, de confecção dos RGS em São Paulo, e o trâmite de envio dos documentos para a Politec em Cuiabá, o recebimento e envio através dos correios para os postos de identificação.

Nova tecnologia permite emissão de RG para crianças menores de cinco anos

Capacitações Regularmente, a Coordenadoria de Identificação Civil realiza capacitações com funcionários das prefeituras que realizam os atendimentos nos postos de identificação convenia-dos para a operacionalização dos kits biométricos.

A capacitação é necessária quando há renovação de Termo de Cooperação Técnica firmado entre as Prefeituras e a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), com o ingresso de novos servidores das prefeituras que prestarão serviços nos postos de identificação.

O treinamento tem duração de 20 horas, período em que são apresentados conteúdos teóricos e práticos que vão desde a operacionalização do Sistema de Identificação Civil, Legislação, atendimento ao púbico, técnicas de coleta das impressões digitais, consulta e emissão de documentos de identificação criminal. Conta, ainda com atividades prática de atendimento ao público com o auxílio do sistema biométrico.

A tecnologia permite a coleta em uma plataforma informatizada com uma máquina fotográfica ou webcam e um ipad para assinatura

Atendimentos No ano de 2020, a Perícia Oficial e Identificação Técnica emitiu 159.267 documentos de identidade, entre cédulas e cartões de identidade. Em média, são recebidos diariamente cerca de 900 processos de solicitações de documentos de identidade para análise. Devido às restrições impostas pela pandemia, como o fechamento dos postos de atendimento na capital e nos municípios do interior com risco alto e muito alto de contágio do coronavírus, houve uma redução de 36% no número de emissões de RG em comparação a 2019, quando foram emitidos 251.826 RGs.

Nos municípios que contam com unidades do Ganha Tempo, o atendimento para a emissão do RG é feito por meio de agendamento no site da unidade.

O horário de atendimento do Ganha Tempo é das 8h às 16h as unidades só de Cuiabá (Ipiranga e Morada da Serra) e das 8h às 18h na unidade de Várzea Grande e das 12h as 18h nas unidades do interior do Estado (Sinop, Cáceres, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis e Barra do Garças).

Já os atendimentos da identificação civil no interior do estado são condicionados às normativas municipais.

Para solicitar o documento de identidade são exigidas a apresentação de certidão de nascimento ou casamento originais nos postos dotados de sistema de identificação biométrica, além de 1 foto 3x4, nos postos que não possuem biometria.

Mais informações sobres os procedimentos de identificação civil podem ser obtidas no site da Politec. ●

Procon disponibiliza ferramentas digitais e facilita acesso a serviços

Aplicativo e whatsapp são disponibilizados e garantem comodidade e segurança à saúde no atendimento

Carolina Miranda

O Procon Municipal de Cuiabá, vinculado à Secretaria Municipal de Ordem Pública, informa que além do atendimento presencial, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h (sem intervalo de almoço), disponibiliza aos consumidores outros canais de atendimento para tratativas de denúncias e reclamações.

O Procon, assim que recebe uma comunicação, dá início ao atendimento mediante o contato com a empresa para tentar solucionar o problema do consumidor.

De acordo com o secretário municipal de Proteção e Defesa do Consumidor, Genilto Nogueira, cerca de 30 audiências são realizadas por dia, todas por videoconferência, ou seja, o advogado em seu escritório, a empresa em seu local de trabalho e o usuário em sua residência. "Essa preocupação se dá em virtude das medidas de enfrentamento ao coronavírus", informou.

Divulgação

Os consumidores contam com o Whatsapp (65) **3641-6400**, o e-mail: **procon.cuiaba@cuiaba.mt.gov.br** e também aplicativo "Procon Cuiabá", disponível nas versões para Android ou IOS.

Em Cuiabá o atendimento ao público é sem intervalo para o almoço

Na sede da unidade, as medidas de biossegurança preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são adotadas, como a disponibilidade de álcool gel tanto na entrada da unidade bem como nos balcões de atendimento, para usuários e servidores, uso obrigatório de máscara e a separação entre as cadeiras de espera, com distanciamento entre uma e outra.

Em razão do enfrentamento a pandemia, o secretário municipal pede a colaboração da população para evitar qualquer tipo de aglomeração.

Ele sugere, que em caso de busca presencial, se o consumidor perceber que a demanda é elevada naquele momento, pode buscar outros canais de atendimento ou retornar pouco depois.

"Nosso atendimento ao público é sem intervalo para o almoço. E o mais importante, contamos com essas ferramentas digitais, onde os consumidores podem realizar as consultas e ou agendamento de onde estiver, sem precisar se deslocar até a unidade municipal".

Avalia ainda que a facilidade de utilizar um serviço público via tecnologia móvel deixa a população mais perto da gestão. "A ferramenta, que tem facilitado o acesso do consumidor ao órgão fiscalizador, tem permitido que as denúncias sejam feitas em tempo mais hábil, contribuindo para a ação imediata da instituição a fim de coibir práticas ilegais", destacou Genilto.

Para ele, a tecnologia é um grande aliado. "Uma das principais vantagens do aplicativo é a agilidade, pois o consumidor poderá fazer a denúncia a qualquer momento e lugar, inclusive enviando fotos, vídeos e arquivos que comprovam sua denúncia", reforçou.Genilto explica ainda que em regra, se a denúncia precisa de constatação, como em casos de produtos vencidos ou falsificados, uma equipe de fiscalização é encaminhada até o local para averiguação.

"Constatada a irregularidade, lavra-se o auto de constatação e infração. Depois, abre-se processo no órgão para garantir o contraditório e depois vem a decisão, que se verificada infração ao consumidor, aplica as penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC)", concluiu. ●

PROCON-MT

Procon-MT realiza atendimentos com cuidados de prevenção à Covid-19

Com o avanço do contágio da Covid-19 em Mato Grosso, o Governo do Estado editou decreto com medidas de prevenção e horários de funcionamento de locais públicos e privados

Beatriz Passos

O atendimento presencial na sede do Procon Estadual segue de maneira cautelosa, com agendamento, limite de ocupação e mediante uso obrigatório de máscaras. Com horário de funcionamento das 8h às 17h, os consumidores precisam antecipadamente agendar sua ida ao órgão para registrar reclamações, buscar orientações e consultar respostas dos fornecedores. O agendamento é feito pelo aplicativo Whatsapp, pelo telefone (65) 99228-3098, ou ainda, ligando para o número (65) 3613-2100.

É importante ressaltar que não existe motivo para mais de uma pessoa, além do titular da reclamação, estar presente para o atendimento. Com exceção dos casos em que o acompanhante se faz necessário, explica o secretário adjunto do Procon-MT, Edmundo Taques.

Na Coordenadoria de Gestão de Processos e Documentos, para protocolo de documentos por consumidores e fornecedores e vistas aos autos dos processos, o atendimento é por ordem de chegada. Para esse tipo de atendimento, não será necessário agendamento por telefone. Entretanto, para evitar aglomerações, são atendidas apenas três pessoas por vez.

Consumidor.gov.br

Os consumidores também podem registrar reclamações sem sair de casa, no site www.consumidor.gov.br. Participam da plataforma de reclamação on-line algumas das empresas mais demandadas no Procon-MT, como a concessionária de energia elétrica de Mato Grosso, concessionária de água e esgoto de Cuiabá, operadoras de telefonia, bancos, grandes redes de varejo, entre outros.

A plataforma reúne mais de 800 empresas. Atualmente, 80% das reclamações registradas no site são solucionadas pelos fornecedores. Pelo site consumidor.gov.br o consumidor registra sua reclamação sem sair de casa, pela internet, a qualquer hora do dia ou da noite, mesmo nos finais de semana e feriados. ●

Outras unidades

No Centro Estadual de Cidadania (antigo Ganha Tempo) do Várzea Shopping e nas unidades de Ganha Tempo da Capital, o atendimento será por ordem de chegada. Veja abaixo os horários de funcionamento: Centro Estadual de Cidadania do Várzea Grande Shopping: das 12h às 18h e o Ganha Tempo da Praça Ipiranga: atendimento das 8h às 13h.

Ônibus de Cuiabá e Várzea Grande passam a usar o aplicativo Cittamobi

O novo aplicativo permite aos usuários do transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande planejar as suas viagens

Da Reportagem

A MTU – Associação Mato-grossense de Transportes Urbanos substituiu em janeiro o aplicativo Meu Ônibus pelo pelo Cittamobi. A medida beneficia usuários do transporte coletivo de Cuiabá e Vázea Grande. Esse novo APP permite acompanhar o itinerário das linhas de ônibus, os horários de parada dos coletivos, seus respectivos pontos, entre outras comodidades. Desta forma, o passageiro pode planejar seu deslocamento tendo na palma da mão a previsibilidade do percurso do ônibus que deseja tomar.

O aplicativo Cittamobi já conta com mais de 13 milhões de downloads e já facilita a vida de passageiros em mais de 300 cidades, incluindo Salvador (BA), Recife (PE), Maceió (AL), São Paulo (SP), Distrito Federal, Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Guarulhos (SP), e foi implantado pelas empresas de ônibus no transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande para otimizar a rotina diária com maior segurança e agilidade, melhorado ainda mais a comunicação com o passageiro.

Em uma pesquisa feita com mais de 57 mil passageiros, a equipe do Cittamobi descobriu que o maior problema do transporte público é a espera no ponto de parada, com 21% dos entrevistados. O app Cittamobi resolve esse problema, informando a previsão em tempo real. Entre seus benefícios, o Cittamobi oferece: consulta rápida e fácil dos pontos de ônibus mais próximos da sua localização; informação de previsões de chegada em tempo real do ônibus no ponto; movimento dos ônibus em um mapa e linhas que passam pelo ponto.

"Todos os dias, milhares de pessoas utilizam nosso aplicativo. Queremos levar a experiência digital para o dia a dia dessas pessoas. E agora, com a parceria com a MTU, poderemos fazer a diferença na vida dos cidadãos de Cuiabá e Várzea Grande", declara Fernando Matsumoto, responsável pela área de parcerias e novos negócios na Cittamobi. ●

Como utilizar

Para utilizar o aplicativo Cittamobi basta baixar gratuitamente nas lojas Google Play ou App Store. Se quiser, o usuário pode gerar um login de acesso para salvar configurações e informações para o acesso rápido aos pontos e linhas mais utilizados.

TRANSPARÊNCIA

Semob publica edital de notificação para realização de leilão de veículos e sucatas

Edital foi publicado no dia 19 de Janeiro, e os proprietários têm o prazo improrrogável de 60 dias para retirada

Fernanda Leite

Divulgação

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) publicou o edital de notificação para realizar de novo leilão de veículos apreendidos, recolhidos e removidos há mais de 60 dias e não que não foram procurados por seus proprietários dentro dos prazos e formas da legislação pertinente.

O documento trata da notificação dos respectivos proprietários, agentes financeiros, arrendatários, entidades credoras ou aquelas que tenham se subrogados nos direitos de propriedade dos veículos relacionados para, querendo, quitar seus débitos e retirar dos mesmos do depósito, evitando a alienação.

O não atendimento da notificação implica na adoção das medidas legais amparadas na forma do art. 328 do Código de Trânsito Brasileiro e Resolução nº 623 de 06 de setembro de 2016 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

A relação de veículos obedecerá à seguinte ordem: Nome do proprietário e/ou nome do agente financeiro, arrendatário ou com direitos o veículo, placa, nº chassi, ano fabricação/ano modelo, marca do veículo. O edital foi publicado no dia 19 de Janeiro, e os proprietários têm o prazo improrrogável de 60 dias para retirada.

A data da realização do leilão e locais de divulgação serão brevemente informados. O leilão será realizado nas modalidades presencial e online, em sessão pública. As sessões ocorrerão simultaneamente, com transmissão ao vivo e participação através do site de leilão www.focoleiloes.com.br.

Conforme o diretor de Trânsito, Jean Carlo, os débitos necessários para transferência de propriedade e regularização do veículo, tais como 2ª via de CRV/CRLV, alteração de dados ou característica, emplacamento do veículo, troca de categoria, dentre outros, serão por conta dos arrematantes. ●

Para especialistas, furar a fila da vacina pode levar, por exemplo, a prisão por peculato

Divulgação

Situação preocupa autoridades, pois, há denúncias apontando que pessoas fora do grupo prioritário estão furando a fila

Antonio Netto

Para especialistas, furar a fila da vacina pode levar, por exemplo, a prisão por peculato

"Pouca saúde e muita saúva, os males do Brasil são", afirmou Macunaíma no clássico nacional de Mário de Andrade. Para alguns, a frase desde há muito pode ser usada para sintetizar o país. E talvez, cotejada com o provérbio "farinha pouca, meu pirão primeiro" — que aliás consta de música de Bezerra da Silva —, também possa ser invocada no atual cenário de escassez de vacinas contra Covid-19. Afinal, têm grassado denúncias apontando que pessoas fora do grupo prioritário estão furando a fila de vacinação.

Em um país onde o remédio judicial é prescrito como panaceia, a judicialização de tais casos tende a ser inevitável. Fundamentação jurídica não deve faltar. Para especialistas consultados pela ConJur, furar a fila pode levar, por exemplo, a prisão por peculato.

O procurador-Geral de Justiça do Ceará, aliás, recomendou nesta sexta-feira (22/1) ao promotores do estado que acionem cível e criminalmente quem furar a fila da vacina.

Marcus Vinicius Macedo Pessanha, do Nelson Wilians Advogados, especialista em Direito Público administrativo, explica que imunizar pessoas que não se enquadram "nos parâmetros estabelecidos pelas autoridades sanitárias constitui grave irregularidade, ensejando responsabilização por meio de procedimentos administrativos disciplinares, processos de improbidade administrativa e até mesmo persecução em processos criminais, podendo resultar em aplicação de multas e penas privativas de liberdade".

Claudio Bidino, sócio do Bidino & Tórtima Advogados e mestre em Criminologia e Justiça Criminal pela Universidade de Oxford, entende que o desvio da vacina pode se enquadrar no crime de peculato.

"O desvio de vacinas caracteriza o crime de peculato, previsto no artigo 312 do Código Penal, que estabelece a pena de dois a 12 anos de reclusão, e multa, para o funcionário público que desviar algum valor ou bem móvel de que tenha a posse por força do cargo em proveito próprio ou de terceiros. O particular que porventura vier a prestar auxílio ao agente estatal para o desvio dos medicamentos responde da mesma forma por esse delito", explica.

Bidino completa dizendo que que não fica descartada a possibilidade de prisão para esses casos. "Os nossos tribunais não hesitarão em decretar a prisão preventiva de indivíduos que estiverem participando desses desvios em um momento tão delicado para o país, a fim de restabelecer a ordem pública".

Daniel Gerber, advogado criminalista com foco em gestão de crises e compliance político e empresarial, vai além. Diz que furar a fila pode ser considerado homicídio.

"Desviar vacinas é um crime mais grave do que se pensa. Eis que, se provada a morte de quem estava regularmente na fila, o administrador público, garantidor por excelência, responderá pelo resultado causado — no caso, homicídio".

Adib Abdouni, especialista em direito constitucional e criminal, também elenca as possíveis irregularidades cometidas, incluindo o peculato entre elas.

"Os agentes públicos que forem comprovadamente flagrados por desvio de finalidade em razão do descumprimento da estrita observância programática e preferencial na aplicação de doses de vacinas contra o novo coronavírus incorrem em conduta manifestamente reprovável, não só por violação aos preceitos constitucionais da legalidade, impessoalidade e moralidade, mas, sobretudo, porque a gravidade do desvio constitui fato penalmente relevante, a sujeitar o agente infrator à pena pelo cometimento do crime de peculato", diz.

Conrado Gontijo, criminalista, doutor em Direito Penal e Econômico pela USP, segue a mesma linha dos colegas.

"O desvio de vacinas é extremamente grave. Seus responsáveis deverão ser investigados e punidos. Isso porque essas condutas podem configurar, por exemplo, o crime de peculato, previsto no artigo 312 do Código Penal É inaceitável, principalmente no contexto da pandemia, a apropriação indevida de bem público, colocando em risco o enfrentamento da crise de saúde pública", diz. •

Ponte Júlio Muller mantém vivos os rastros da história entre Cuiabá e Várzea Grande

Há 79 anos as duas cidades ganhavam a sua primeira ponte de concreto sobre o Rio Cuiabá

Da Reportagem

SO Rio Cuiabá, que divide a capital da cidade de Várzea Grande é o guardião de um dos momentos históricos mais marcantes da engenharia moderna: a inauguração da ponte de concreto Júlio Muller, em 20 de janeiro de 1942.

A obra foi considerada um feito para a época e inaugurada pelo então governador e interventor, Júlio Strubing Muller. De fato, trouxe uma mudança radical no sistema de comunicação e desenvolvimento da Capital Mato-grossense e a região norte, que estava emperrada em todos os sentidos. Várzea Grande foi a mais beneficiada, crescendo rapidamente depois da inauguração, ganhando iluminação elétrica três anos depois.

A ponte original tinha cerca de 224 metros de extensão, seis metros de pista para dois veículos e passeio público, além de 40 metros de vão para a navegação, comum naquele tempo. Além disso, a ponte também virou atração turística por conta de um detalhe bastante chamativo: os arcos decorativos alinhados junto ao parapeito do passeio público com vigas que atravessavam a ponte de um arco a outro.

DE VIGA EM VIGA Da autorização para a construção da ponte até sua conclusão foram dois anos e quatro dias. O primeiro traço de concreto foi inaugurado no dia 26 de agosto de 1940.

A um ano da inauguração, alunos da Escola Nacional de Engenharia (antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e, atualmente, parte da Universidade Federal do Rio de Janeiro), chefiados pelo professor catedrático Alírio de Matos, visitaram as "Obras Oficiais".

Em setembro de 1941, o último pilar foi concretado. Para comemorar o fato, o engenheiro Cássio Veiga de Sá, responsável pela obra, ofereceu um brinde de champanhe no Grande Hotel, sendo convidadas algumas autoridades e a imprensa. Sem dúvida, foi o grande evento daquele ano.

A inauguração movimentou a cidade. Tratava-se da primeira ponte ligando dois importantes distritos da capital: São Gonçalo de Pedro II, Segundo Distrito ou Distrito do Porto (atual bairro do Porto), e o Distrito da Várzea Grande ou Terceiro Distrito (atual Alameda, Várzea Grande). O prefeito de Cuiabá Manoel Miraglia decretou feriado municipal para que a população participasse da festa. Aproximadamente dez mil pessoas compareceram ao ato inaugural.

A nova ponte serviu como via de integração não só local, ligando o distrito do Porto ao da Várzea Grande; mas regional: as cidades de Cáceres, Poconé, Livramento,

A obra só foi possível graças ao programa de Integração Nacional chamado "Marcha para o Oeste"

A ponte beneficiou mais Várzea Grande, que experimentou rápido crescimento

A estrutura atual não preservou os charmosos arcos, mas mantém vida a sua história

Considerada uma obra charmosa, logo a ponte virou ponto turístico

Foram mais de dois anos para conclusão devido às dificuldades da época

Vila Bela da Santíssima Trindade, além do distante noroeste mato-grossense (atual Rondônia) passariam a ter ligação rodoviária direta com a capital mato-grossense e com o Centro-Sul do Brasil. Antes, a ligação entre o Segundo e o Terceiro distritos era feita, desde 1874, pela barca-pêndulo (uma balsa feita de ferro e guiada por cabos que fazia a travessia de uma margem a outra do Rio Cuiabá).

RASTROS DA HISTÓRIA

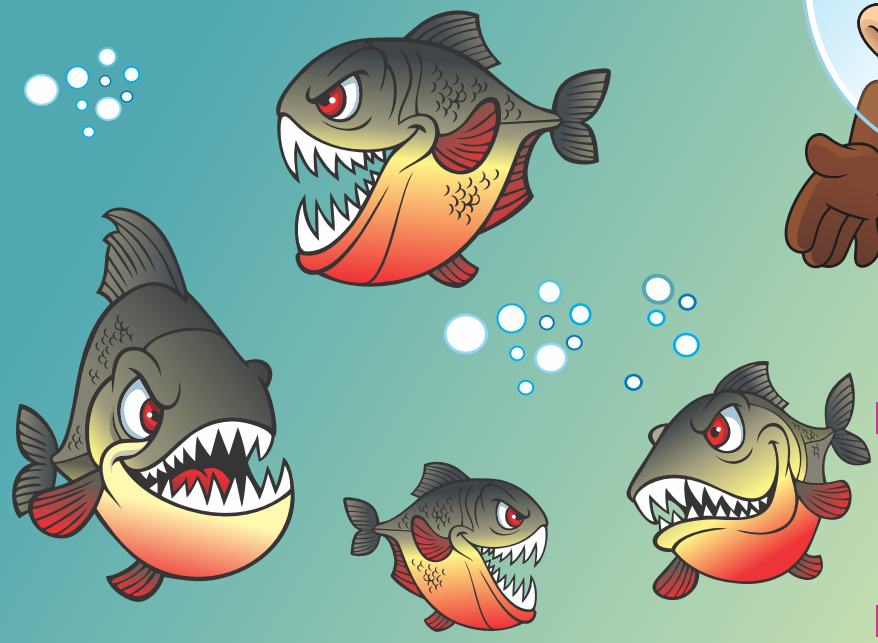
Suelme Fernandes é Mestre em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e lembra que o acesso à Cuiabá até a primeira metade do Século 20 era quase que exclusivamente fluvial pelo rio Paraguai pois as poucas estradas de terra que existiam, além de demoradas, eram quase que intransponíveis, tinham como desafios da selva os colossais rios existentes por todos os lados. Entre eles o rio Cuiabá.

"Enquanto a ponte não vinha a alternativa para atravessar o rio era uma balsa pêndulo que funcionou de 25/04/1874 até 1942", conta Suelme. A obra só foi possível graças ao programa de Integração Nacional chamado "Marcha para o Oeste", com esforços do governador Júlio Müller em articulação com o presidente Getúlio Vargas. Quem batizou a ponte com o nome de Júlio Muller foi o então prefeito de Cuiabá, Manoel Miraglia (1941-1946), que também decretou feriado municipal naquele dia histórico. •

Piranhas

Você sabia?

As piranhas conseguem detectar, através do faro, uma única gota de sangue em 200 litros de água!



A América do Sul abriga um dos mais conhecidos seres "mordedores" do mundo: a piranha, um peixe de água doce muito conhecido em nosso país e temido pela sua capacidade de dilacerar a carne de quem der bobeira em seu território.

A maior parte das populações de piranhas se concentra na região central do Brasil, sendo bastante presente nos rios do Pantanal mato-grossense e na área amazônica. Esse pequeno (mas poderoso) peixe tem um perfil de predador, tendo mandíbulas muito fortes e dentes afiadíssimos que podem fazer grandes estragos.

Veja mais algumas curiosidades sobre essas temíveis predadoras dos rios.

- **A boca da piranha é constituída por 28 dentes, com 4 milímetros cada um, afiados e pontiagudos. As mandíbulas da piranha conseguem abrir até 3 centímetros e exercem uma pressão equivalente à de um cão bulldog!**
- **Uma pessoa pode ser devorada em apenas 10 minutos, sendo arrancados bocados de uma só vez, já que os seus dentes não conseguem mastigar, apenas morder e arrancar pedaços de carne.**
- **Acredita-se que existam entre 30 a 60 espécies de piranhas, tendo sido identificadas 24 delas no Brasil.**
- **Uma piranha tem um peso de cerca de 5 quilos e a maior piranha é a piranha-preta, podendo medir até 60 centímetros de comprimento.**
- **A piranha é o único peixe que caça em cardume, fazendo com que um grande pedaço de carne desapareça em segundos!**

O QUE PODEMOS FAZER PELO PLANETA

Atualmente é consumido 30% a mais do que a Terra consegue renovar de recursos e absorver de resíduos. No Brasil, o consumo também está muito elevado, hoje se consome 22% além da capacidade regenerativa do planeta. Entenda o que é sustentabilidade.

Sustentabilidade significa atender às necessidades do presente, garantindo, ao mesmo tempo, os interesses das gerações futuras. A ideia de sustentabilidade considera, com o mesmo grau de importância, a prosperidade econômica, o desenvolvimento humano e social e a preservação do meio ambiente.

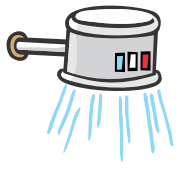
O nível de consumo presente nos dias de hoje, além de injusto, é insustentável a longo prazo, ou seja, a humanidade não conseguirá manter este nível de consumo excessivo por muito tempo. Logo, todos nós devemos nos unir em prol da SUSTENTABILIDADE a fim de garantir uma vida digna para todos desta geração e para as gerações futuras.

Torneira fechada!
Ao escovar os dentes, se barbear, lavar a louça ou a roupa, não deixe a torneira aberta o tempo todo.

Nada pode vazar!
Verifique sempre se não há vazamentos em sua casa, escola e trabalho.

Mangueira não!
Não lava calçadas ou carros com água de mangueira. Use um balde com água.

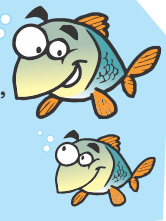
Óleo reciclado.
O óleo usado deve ser colocado numa garrafa plástica e levado para reciclagem



Sem desperdício!
Controle o tempo de banho e feche o chuveiro na hora de ensaboar.

Nada de jogar lixo na privada!
O lixo jogado na privada vai direto para a rede de esgoto.

Preserve os rios!
Não jogue lixo nos rios, córregos e lagoas.



COORDENADAS

Siga as coordenadas do diagrama abaixo e descubra onde se desenvolve o mosquito transmissor de dengue!

B-2	C-5	D-2	B-8

F-3	I-6	G-7	J-4	I-9	E-9	E-5	I-1	D-10

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	J	E	Z	L	M	I	J	X	T	D
B	S	Á	S	T	L	E	S	A	E	H
C	C	H	A	R	G	P	L	I	O	N
D	H	U	A	I	S	R	O	D	V	A
E	C	H	R	L	A	B	R	V	L	X
F	V	H	A	X	E	A	S	I	L	P
G	I	R	O	J	M	U	U	G	F	R
H	C	H	U	R	G	O	A	N	Q	O
I	D	T	O	S	T	C	Q	I	U	H
J	C	R	I	M	O	E	O	S	E	N

LABIRINTO

Bob Sussa, **Kaity Caititu** e **Neto Gavião** estão sempre brincando juntos. E depois da brincadeira sempre dá muita sede.

Siga a linha e descubra quem chegará primeiro ao labirinto, Depois leve-os até o bebedouro.

mt.gov.br

PROGRAMA MaisMT

O MAIOR PROGRAMA DE AÇÕES E OBRAS DA HISTÓRIA DE MATO GROSSO

R$ 9,5 BILHÕES DE INVESTIMENTO PARA TODAS AS ÁREAS E TODAS AS REGIÕES

RETOMADA DAS OBRAS DOS HOSPITAIS CENTRAL E JÚLIO MÜLLER

CONSTRUÇÃO DE 35 NOVAS ESCOLAS

CONCESSÃO DE 2.000 Km DE RODOVIAS

Governo de Mato Grosso